



Relatório 3T15

10 de Novembro 2015

Wilson Sons anuncia EBITDA robusto de US\$44,7mi no 3T15

- Desempenho robusto em Rebocagem e Embarcações de Apoio Offshore;
- Terminais de Contêineres apresentaram crescimento das exportações ao longo do trimestre;
- Grande depreciação do Real impactou negativamente o Lucro Líquido.

Apesar do cenário macroeconômico brasileiro continuamente fraco, o terceiro trimestre de 2015 produziu resultados positivos para os negócios de Rebocagem e Embarcações de Apoio Offshore e sólido crescimento das exportações nos nossos terminais, comprovando a importância do nosso diversificado portfólio de negócios.

Estamos confiantes de que a Companhia está fortemente posicionada nos mercados em que atua e que nossos fundamentos são robustos. Acreditamos que em momentos desafiadores a Companhia deve ter foco em melhoria da eficiência operacional e deve explorar oportunidades de negócios. Os resultados deste trimestre, principalmente em termos do fluxo de caixa operacional e do fluxo de caixa livre, são um reflexo da resiliência dos negócios da Wilson Sons.

César Baião,
CEO das Operações no Brasil

Destaque Financeiros						
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Receita Líquida	122,5	177,2	-30,9	391,9	477,1	-17,9
Terminais Portuários & Logística	54,7	80,7	-32,2	175,6	233,5	-24,8
Rebocagem & Agenciamento	58,1	58,4	-0,5	173,4	168,9	2,7
Estaleiros	9,7	38,2	-74,6	42,9	74,8	-42,7
Receita Líquida (Proforma)¹	140,5	198,1	-29,1	446,0	533,6	-16,4
EBITDA	44,7	52,4	-14,7	128,6	120,7	6,5
Terminais Portuários & Logística	20,8	27,9	-25,7	60,7	69,8	-13,0
Rebocagem & Agenciamento	26,4	25,8	2,5	77,5	63,3	22,5
Estaleiros	2,1	5,5	-61,3	6,7	9,2	-27,2
Corporativo	(4,6)	(6,8)	32,1	(16,3)	(21,6)	24,4
EBITDA (Proforma)¹	55,7	62,8	-11,3	159,4	148,7	7,2
EBIT	33,3	35,9	-7,5	88,3	72,6	21,6
Participação nos Resultados JVs²	0,5	1,3	-61,6	2,6	2,9	-11,0
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6,3)	(8,2)	23,0	9,6	30,8	-68,9
CAPEX	21,5	29,7	-27,6	55,2	88,4	-37,5
CAPEX (Proforma)¹	33,3	36,2	-7,9	100,8	99,7	1,0
Fluxo de Caixa Operacional	39,0	31,3	24,8	131,0	60,3	117,5
Fluxo de Caixa Livre	17,6	1,6	985,7	75,8	(28,1)	n.a.
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,55	2,33	52,1	3,17	2,29	38,4
Abertura (US\$ / R\$)	3,10	2,20	40,9	2,66	2,34	13,4
Fechamento (US\$ / R\$)	3,97	2,45	62,1	3,97	2,45	62,1

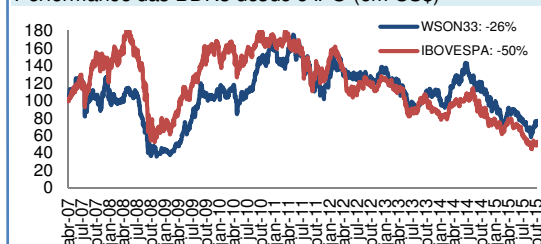
¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

² Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Preço BRL (09/11/2015)	R\$ 32,90
Price US\$ (09/11/2015)	US\$8,36
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$26,15 - R\$34,99
Variação de Preço em Dolar nas últimas 52 semana	US\$6,81 - US\$13,27
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	454,1
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	116,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.347,7
Capitalização de Mercado (USD mi)	619,6

Performance das BDRs desde o IPO (em US\$)



Teleconferência de Resultados

18 de Novembro de 2015, Quarta-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 8:00 (NY) / 13:00 (Londres)

Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/WilsonSons/3T15>

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

Kelly Calazans

Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Siga-nos

- Website: www.wilsonsons.com.br/ri
- Twitter: twitter.com/wilsonsonsr
- Youtube: youtube.com/wilsonsonsr
- Facebook: [Wilson_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)
- LinkedIn: [Wilson_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

Destaque Operacionais

	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	288,7	250,5	15,2	770,3	739,9	4,1
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	202,9	171,5	18,3	552,6	526,8	4,9
Tecon Salvador ('000 TEU)	85,8	79,0	8,6	217,7	213,1	2,2
Rebocagem (# de Manobras)	14.682	14.914	-1,6	44.331	42.611	4,0
Rebocagem (% Op. Esp.)	15,8	11,2	4,6 p.p.	16,2	11,9	4,3 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.716	1.697	1,2	4.981	4.887	1,9

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	36,5	29,6	6,9 p.p.	32,8	25,3	7,5 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	n.a.	n.a.	2,4	6,5	-4,0 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,5 x	1,7 x	-0,2 x	1,5 x	1,7 x	-0,2 x
Dívida de Longo Prazo (%)	88,5	86,5	2,0 p.p.	88,5	86,5	2,0 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	70,9	65,3	5,6 p.p.	70,9	65,3	5,6 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,9	87,8	4,1 p.p.	91,9	87,8	4,1 p.p.



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	54,7	80,7	-32,2
Rebocagem & Agenciamento	58,1	58,4	-0,5
Estaleiros	9,7	38,2	-74,6
Total	122,5	177,2	-30,9
Embarcações Offshore (JV)	18,0	20,9	-13,7
Total WS + Offshore Vessels (Proforma)	140,5	198,1	-29,1

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida	122,5	177,2	-30,9
Insumos e Matéria-Prima	(10,3)	(34,7)	70,3
Materiais Operacionais	(6,3)	(29,7)	78,7
Óleo & Combustível	(4,0)	(5,0)	19,9
Despesa com Pessoal	(31,5)	(50,4)	37,4
Salários e Benefícios	(26,3)	(43,3)	39,2
Encargos Sociais	(4,1)	(6,1)	33,7
Custos com Previdência de Privada	(0,2)	(0,1)	-57,6
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,9)	(0,8)	-13,4
Outras Despesas Operacionais	(35,7)	(39,9)	10,6
Serviços ¹	(7,9)	(14,1)	44,3
Fretes e Aluguéis	(5,6)	(8,0)	29,7
Aluguel de Rebocadores	(8,4)	(7,1)	-18,3
Energia, Água e Comunicação	(3,8)	(4,9)	22,0
Movimentação de Contêineres	(2,5)	(3,9)	34,9
Seguros	(1,5)	(1,4)	-5,0
Outros ²	(6,0)	(0,5)	-1.081,1
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(0,3)	0,2	n.a.
EBITDA	44,7	52,4	-14,7
Depreciação & Amortização	(11,4)	(16,5)	30,6
EBIT	33,3	35,9	-7,5
Juros sobre Aplicações Financeiras	3,9	1,6	145,0
Juros sobre Dívida	(3,0)	(3,5)	14,3
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(19,9)	(7,2)	-175,4
Outros Resultados Financeiros	0,1	(1,0)	n.a.
Ganho (Perda) Cambial ³	(10,3)	(17,6)	41,6
Lucro Bruto	4,0	8,2	-51,0
IR Corrente	(9,9)	(9,8)	-0,9
IR Diferido	(0,9)	(7,9)	88,2
Participação nos Resultados de JVs ⁴	0,5	1,3	-61,6
Lucro Líquido	(6,3)	(8,2)	23,0

¹ Custos com OGMO, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

³ Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

⁴ Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Receita Líquida

As receitas diminuíram como resultado do Real fraco, *orderbook* reduzido no Estaleiro e redução nas atividades das companhias petrolíferas internacionais na Brasco.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A média da taxa de câmbio em R\$ foi mais fraca no 3T15 com desvalorização de 52% em relação ao 3T14 e beneficiou todas as categorias de despesas. Adicionalmente, além deste efeito cambial, os seguintes itens também foram observados:

- Despesas de Pessoal foram positivamente impactadas pela redução no número de funcionários em relação ao período comparativo. Logística, Brasco e Terminais foram os principais contribuintes.
- Matérias-primas tiveram queda principalmente como resultado da redução das atividades do Estaleiro para terceiros.
- Outras despesas operacionais foram menores sobretudo devido à redução nos serviços para terceiros da Brasco como resultado da redução de atividades das companhias petrolíferas internacionais.
- O Lucro Líquido foi impactado por três significativos efeitos cambiais na nossa Demonstração de Resultados Consolidada, sendo:
 - O primeiro referente às perdas cambiais de US\$10,3 mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto negativo líquido de US\$3,8 mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal permitida ficará menor quando convertida para US\$, moeda de reporte;
 - O terceiro é o impacto negativo sobre investimentos e empréstimos no montante de US\$19,9 mi devido às dívidas em US\$ das subsidiárias que possuem moeda funcional R\$.
- O Lucro Líquido com câmbio constante (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$27,7 mi.

Efeitos das taxas de câmbio			
	3T15	3T14	Var. (%)
Itens monetários	10,3	17,6	-41,6
Impostos diferidos	3,8	8,8	-57,1
Var. Cambial - investimentos e dívidas	19,9	7,2	175,4
Total efeito cambial	34,0	33,7	1,0
Desvalorização do Real no período (%)	-28,1%	-11,3%	-148,6%

CAPEX

(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	6,6	16,3	-59,2
Rebocagem & Agenciamento	14,2	12,8	10,8
Estaleiros	0,6	0,1	313,3
Corporativo	0,0	0,4	-88,9
Total	21,5	29,7	-27,6
Embarcações Offshore (JV)	11,9	6,5	81,6
Total (WS + Offshore Vessels)	33,3	36,2	-7,9

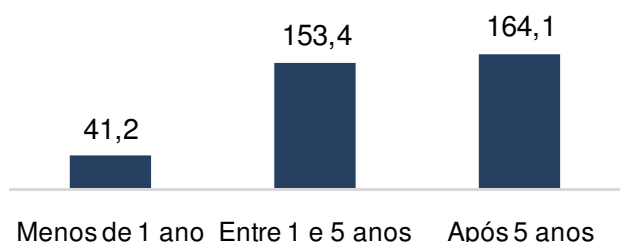
Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/09/15	30/06/15	Var. (%)
Endividamento Total	358,7	372,8	-3,8
Curto Prazo	41,2	41,2	0,2
Longo Prazo	317,5	331,7	-4,3
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(111,3)	(114,9)	-3,2
(=) Dívida/Caixa Líquido*	247,5	257,9	-4,1

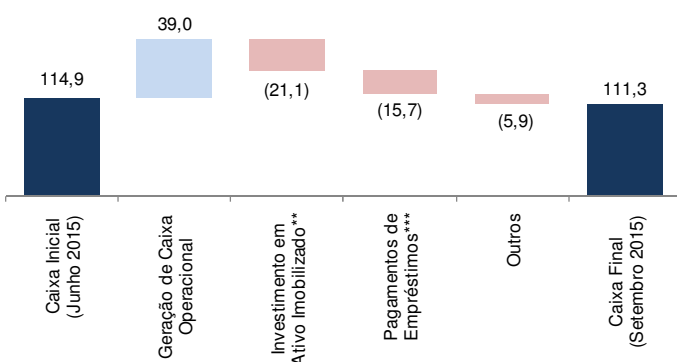
* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa***

(US\$ milhões)



*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

**Aquisições do Imobilizado - Efeito caixa

***Incluindo leasing

Corporativo

(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(3,7)	(4,9)	24,5
Outras Despesas Operacionais	(0,9)	(1,9)	51,8
EBITDA	(4,6)	(6,8)	32,1

CAPEX

- O CAPEX (IFRS) foi 27,6% menor no 3T15 como resultado dos menores investimentos na expansão da Brasco Caju. O período comparativo, 3T14, também incluiu investimento em equipamentos para os Terminais Portuários.
- Novos rebocadores e a expansão da base de apoio de óleo e gás Brasco Caju foram os principais itens do CAPEX neste trimestre.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture de Embarcações Offshore (WSUT) aumentou com a construção de 2 PSVs com bandeira brasileira para o cumprimento de contratos de operação de longo-prazo e três outras embarcações de bandeira estrangeira.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida Líquida totalizou US\$247,5mi, sendo caracterizada pelo seu baixo custo e longo-prazo de amortização.
- Os números consolidados não contemplam a dívida de US\$269,6mi referentes a 50% da Joint Venture de Embarcações de apoio Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,5x. Caso as Embarcações Offshore fossem consolidadas proporcionalmente, esta relação seria de 2,4x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo diminuíram marginalmente para US\$111,3 mi em relação ao trimestre anterior.
- O fluxo de caixa operacional aumentou e o CAPEX reduziu em comparação com o 3T14, o que contribuiu para aumentar o fluxo de caixa livre. Esta capacidade de gerar caixa em US\$ é particularmente evidente quando consideramos que o fluxo de caixa operacional foi de US\$31,3mi no 3T14 e de US\$39,0mi no 3T15, representando um aumento de 25%, apesar da desvalorização cambial média 52%.
- No fim do trimestre, o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de 3,1% ao ano, sendo 88,5% considerada como de longo prazo, incluindo *leasing*.
- Em 30 de Setembro de 2015, o Grupo tinha US\$64,1mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Os custos foram menores em relação ao período comparativo como resultado da desvalorização do Real neste trimestre e ações para reduções de custos, compensando a inflação.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	37,7	52,7	-28,5
Movimentação de Contêineres	22,4	31,6	-28,9
Armazenagem	7,8	11,5	-31,7
Outros Serviços ¹	7,4	9,7	-23,1
EBITDA (US\$ milhões)	18,4	24,4	-24,3
EBIT (US\$ milhões)	14,2	16,3	-12,9
Margem EBITDA (%)	48,9	46,2	2,7 p.p.
Margem EBIT (%)	37,6	30,9	6,7 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	3T15	3T14	Var. (%)
----------	------	------	----------

Tecon Rio Grande

Cheios	120,5	110,9	8,6
Exportação	61,5	57,6	6,7
Importação	19,2	24,2	-20,5
Cabotagem	10,9	9,2	17,8
Outros ¹	28,8	19,8	45,4
Vazios	82,5	60,6	36,0
Total	202,9	171,5	18,3

Tecon Salvador

Cheios	62,2	56,9	9,3
Exportação	27,4	23,6	15,7
Importação	16,0	15,5	3,2
Cabotagem	14,6	14,6	-0,2
Outros ¹	4,3	3,2	35,3
Vazios	23,6	22,1	6,7
Total	85,8	79,0	8,6

Total Geral	288,7	250,5	15,2
--------------------	--------------	--------------	-------------

¹ Remoção e Transbordo**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,8	10,5	-45,3
EBITDA (US\$ milhões)	1,7	3,8	-56,3
EBIT (US\$ milhões)	1,1	3,0	-62,3
Margem EBITDA (%)	28,7	36,0	-7,3 p.p.
Margem EBIT (%)	19,4	28,1	-8,7 p.p.

Indicadores Operacionais

Vessel Turnarounds Total (#) ¹	3T15	3T14	Var. (%)
---	------	------	----------

¹ Considerando todas as Operações**Logística**

	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,2	17,4	-35,7
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	10,4	10,1	2,8
Operações Dedicadas	0,8	7,3	-88,9
EBITDA (US\$ milhões)	0,7	-0,2	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	0,1	-1,5	n.a.
Margem EBITDA (%)	6,1	-1,2	7,3
Margem EBIT (%)	1,0	-8,8	9,8

Terminais de Contêineres

- A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$. As margens percentuais melhoraram pelo impacto cambial sobre os custos ser maior do que sobre as receitas, juntamente com escala e eficiências operacionais.
- A movimentação em ambos os Tecons foi positivamente impactada pela valorização do dólar e os consequentes impactos nas exportações.
- Tecon Rio Grande no 3T15:
 - Exportações cresceram 6,7% devido ao aumento dos volumes de resinas, tabaco e frango congelado;
 - Importações retraíram 20,5% devido à fraca economia doméstica e à apreciação do dólar. As principais cargas afetadas foram equipamentos e peças para o setor automotivo;
 - Cabotagem cresceu 17,8% positivamente impactada pelo crescimento na movimentação de cargas como arroz e bebidas;
 - Transbordo foi o principal responsável pelo aumento de 45,4% "Outros" motivado sobretudo pela movimentação de frutas cítricas.
- Tecon Salvador no 3T15:
 - O 3T15 foi a segunda maior movimentação trimestral de exportação em TEU na história do Tecon Salvador;
 - Exportações cresceram 15,7% no trimestre tendo entre os destaques celulose, químicos, aço e metalurgia;
 - Importações cresceram 3,2% e continuam resilientes apesar da desvalorização cambial, impulsionadas sobretudo pelo cobre, peças de reposição e equipamentos para as indústrias automotiva e parque eólico.

Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- Brasco tem o R\$ como moeda funcional e, assim, a desvalorização cambial contribuiu diretamente para os resultados mais fracos em US\$.
- Os resultados também foram menores devido à redução no número total de *vessel turnarounds*, que pode ser explicado pelo fim de dois contratos na base de Niterói, Rio de Janeiro.
- Brasco sofreu queda de margem no período devido à escala reduzida de operações, apesar das medidas de redução de custos.
- A obra de dragagem na Brasco Caju foi finalizada no dia 17 de outubro de 2015 e agora aguarda a autorização da batimetria.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O EBITDA da Logística foi positivamente impactado pela finalização de contratos de operações dedicadas de margem baixa.
- O negócio Logística continuará com foco no desenvolvimento de soluções integradas de logística, incluindo terminais alfandegados, centros logísticos e transportes, junto com as operações de *Non Vessel Operating Common Carrier*, Allink.

Rebocagem & Agenciamento

	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	58,1	58,4	-0,5
Manobras Portuárias	45,6	47,9	-4,9
Operações Especiais	8,5	6,0	41,3
Agenciamento Marítimo	4,0	4,4	-10,0
EBITDA (US\$ milhões)	26,4	25,8	2,5
Rebocagem	25,4	25,7	-1,0
Agenciamento Marítimo	0,9	0,0	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	22,0	20,9	5,4
Margem EBITDA (%)	45,4	44,1	1,3 p.p.
Margem EBIT (%)	37,9	35,7	2,1 p.p.

Indicadores Operacionais

	3T15	3T14	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.682	14.914	-1,6
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	64,2	63,3	1,5

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida	18,0	20,9	-13,7
Insumos e Matéria-Prima	(0,5)	(1,1)	51,5
Despesas de Pessoal	(4,7)	(6,3)	26,0
Outras Despesas Operacionais	(1,8)	(3,1)	40,9
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	(0,0)	0,0	n.a.
EBITDA	11,0	10,4	5,9
Depreciação & Amortização	(4,2)	(4,3)	0,8
EBIT	6,7	6,1	10,6
Receitas Financeiras	1,6	0,4	266,5
Despesas Financeiras	(2,2)	(2,3)	6,4
Ganho e Perda Cambial na conversão ²	(7,2)	(2,7)	-164,9
Lucro Bruto	(1,1)	1,5	-175,3
Imposto de Renda Corrente	(1,0)	(0,3)	-249,1
Imposto de Renda Diferido	2,6	0,1	2104,3
Lucro Líquido (WSL % da JV)	0,5	1,3	-61,6
Margem EBITDA (%)	60,9	49,6	11,2 p.p.
Margem EBIT (%)	37,3	29,1	8,2 p.p.
Margem Líquida (%)	2,8	6,2	-3,5 p.p.

CAPEX

(US\$ milhões)	3T15	3T14	Chg. (%)
CAPEX	11,9	6,5	81,6

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	30/9/2015	30/6/2015	Var. (%)
Endividamento Total	269,6	265,9	1,4
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(15,8)	(12,7)	-24,0
(=) Dívida/Caixa Líquido*	253,8	253,1	0,3

Indicadores Operacionais ³

	3T15	3T14	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	19	19	0,0
Dias de Operação	1.716	1.697	1,2
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	20.987	24.586	-14,6

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

	3T15	3T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	9,7	38,2	-74,6
EBITDA (US\$ milhões)	2,1	5,5	-61,3
EBIT (US\$ milhões)	2,0	5,2	-62,2
Margem EBITDA (%)	22,0	14,4	7,6 p.p.
Margem EBIT (%)	20,3	13,6	6,7 p.p.

Serviços Marítimos**Rebocagem**

- As receitas de Rebocagem se mantiveram em linha com o período comparativo 3T14.
- O aumento da margem EBITDA é resultado do crescimento das operações especiais de margem alta como proporção da receita do segmento, Real mais fraco e diluição dos custos fixos com maior escala de operações.
- As operações especiais incluem suporte contínuo para o Terminal do Açu.

Embarcações Offshore (Considerando 50% de participação - "WSUT")

- A redução da receita reflete o fato de que aproximadamente 44% do negócio é faturado em R\$ que, comparado ao período anterior, estava 52% mais fraco.
- Apesar do mercado de Embarcações Offshore bastante desafiador, a significativa cobertura de contratos e prioridade às embarcações de bandeira nacional continuam a diferenciar o desempenho do nosso negócio em comparação com seus pares internacionais.
- A WSUT tem contrato para a construção de mais cinco PSVs que devem ser entregues do final de 2015 até 2016: duas, que já tem contrato de operação e estão sendo construídas no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá; e três embarcações internacionais, sem contratos de operação, sendo construídas em um estaleiro de terceiros na Ásia.
- A WSUT finalizou os contratos de longo prazo, referentes aos PSVs Albatroz, Fragata e Gaiyota. As embarcações estão atualmente em primeiro lugar em suas categorias no processo licitatório conduzido pela Petrobras em abril de 2015, que ainda aguarda conclusão. A embarcação Fragata foi contratada, no mercado *spot*, por 21 dias contados a partir de 24 de outubro de 2015, enquanto as outras 2 embarcações estão disponíveis no mercado *spot* brasileiro desde 24 de outubro de 2015.

Estaleiros

- A receita do Estaleiro foi impactada pela redução nas atividades de construção de embarcações para terceiros e pela desvalorização do R\$. A margem EBITDA foi maior como resultado da construção de mais embarcações *standard*.
- No final do trimestre, a carteira de encomendas incluía sete rebocadores para a frota da Wilson Sons e seis embarcações de apoio offshore para terceiros: dois ORSVs para Oceanpact, dois PSVs para WSUT, um ROVSV para Fugro e a conclusão de um ORSV para SIEM Consub.
- As embarcações de terceiros compõem uma carteira de encomenda externa no montante de US\$26,6mi no final do trimestre.



Destaques Financeiros

Receita Líquida								
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Terminais Portuários	43,5	63,3	-31,3	44,7	-2,7	136,1	176,6	-22,9
Terminais de Contêineres	37,7	52,7	-28,5	39,0	-3,3	117,9	145,1	-18,8
Brasco	5,8	10,5	-45,3	5,7	1,2	18,2	31,4	-41,9
Logística	11,2	17,4	-35,7	12,6	-11,2	39,5	56,9	-30,7
Rebocagem	58,1	58,4	-0,5	60,4	-3,7	173,4	168,9	2,7
Rebocagem Marítima	54,1	53,9	0,3	56,3	-4,0	161,7	155,6	3,9
Agenciamento Marítimo	4,0	4,4	-10,0	4,0	-0,5	11,7	13,3	-12,0
Estaleiros	9,7	38,2	-74,6	12,6	-22,8	42,9	74,8	-42,7
Receita Líquida (IFRS)	122,5	177,2	-30,9	130,2	-6,0	391,9	477,1	-17,9
Embarcações Offshore (50%)	18,0	20,9	-13,7	18,6	-3,0	54,1	56,5	-4,2
Receita Líquida (Proforma)	140,5	198,1	-29,1	148,8	-5,6	446,0	533,6	-16,4
EBITDA								
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Terminais Portuários	20,1	28,1	-28,6	16,7	20,6	56,5	67,9	-16,8
Terminais de Contêineres	18,4	24,4	-24,3	15,7	17,2	52,1	58,3	-10,6
Brasco	1,7	3,8	-56,3	0,9	77,9	4,5	9,7	-53,8
Logística	0,7	(0,2)	n.a.	1,5	-55,3	4,2	1,9	123,3
Rebocagem	26,4	25,8	2,5	26,9	-2,0	77,5	63,3	22,5
Rebocagem Marítima	25,4	25,7	-1,0	25,7	-0,8	74,8	63,1	18,6
Agenciamento Marítimo	0,9	0,0	n.a.	1,3	-25,2	2,7	0,2	n.a.
Estaleiros	2,1	5,5	-61,3	(0,3)	n.a.	6,7	9,2	-27,2
Corporativo	(4,6)	(6,8)	32,1	(6,1)	24,1	(16,3)	(21,6)	24,4
EBITDA (IFRS)	44,7	52,4	-14,7	38,7	15,4	128,6	120,7	6,5
Embarcações Offshore (50%)	11,0	10,4	5,9	11,1	-0,8	30,8	28,0	9,9
EBITDA (Proforma)	55,7	62,8	-11,3	49,8	11,8	159,4	148,7	7,2
EBIT								
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Terminais Portuários	15,3	19,2	-20,5	11,8	29,8	38,7	41,4	-6,5
Terminais de Contêineres	14,2	16,3	-12,9	11,5	23,6	36,1	34,3	5,3
Brasco	1,1	3,0	-62,3	0,3	260,4	2,7	7,2	-62,9
Logística	0,1	(1,5)	n.a.	0,8	-86,7	2,1	(2,4)	n.a.
Rebocagem	22,0	20,9	5,4	21,4	3,0	62,2	49,7	25,2
Rebocagem Marítima	21,1	21,0	0,5	20,2	4,8	59,8	50,0	19,4
Agenciamento Marítimo	0,9	(0,1)	n.a.	1,2	-26,9	2,5	(0,4)	n.a.
Estaleiros	2,0	5,2	-62,2	(0,5)	n.a.	6,3	8,6	-26,9
Corporativo	(6,1)	(7,8)	21,8	(7,6)	19,6	(21,1)	(24,8)	14,9
EBIT (IFRS)	33,3	35,9	-7,5	25,9	28,6	88,3	72,6	21,6
Embarcações Offshore (50%)	6,7	6,1	10,6	6,7	0,3	17,7	15,2	16,3
EBIT (Proforma)	40,0	42,0	-4,9	32,6	22,8	106,0	87,8	20,7
CAPEX								
(US\$ milhões)	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Terminais Portuários	6,4	12,9	-50,0	4,2	52,6	14,3	39,1	-63,4
Terminais de Contêineres	1,5	5,0	-69,7	3,1	-50,9	6,3	13,8	-54,9
Brasco	4,9	7,9	-37,6	1,2	326,4	8,1	25,3	-68,1
Logística	0,2	3,4	-94,0	0,1	92,4	0,8	4,9	-84,3
Rebocagem	14,2	12,8	10,8	8,1	75,8	38,7	42,2	-8,3
Rebocagem Marítima	14,2	12,7	11,5	8,0	76,5	38,6	42,1	-8,2
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-74,3	0,0	-45,2	0,1	0,2	-35,7
Estaleiros	0,6	0,1	313,3	0,4	41,2	1,2	1,3	-9,7
Corporativo	0,0	0,4	-88,9	0,1	-51,9	0,2	0,8	-77,3
CAPEX (IFRS)	21,5	29,7	-27,6	12,9	66,4	55,2	88,4	-37,5
Embarcações Offshore (50%)	11,9	6,5	81,6	15,5	-23,5	45,6	11,4	300,3
CAPEX (Proforma)	33,3	36,2	-7,9	28,4	17,3	100,8	99,7	1,0

¹ Corresponding to Wilson Sons 50% participation in Wilson Sons Ultratug Offshore and Atlantic Offshore



Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Tecon Rio Grande (TEU '000)								
Cheios	120,5	110,9	8,6	117,6	2,5	338,9	336,5	0,7
Exportação	61,5	57,6	6,7	53,6	14,8	157,1	146,0	7,7
Importação	19,2	24,2	-20,5	18,8	2,3	60,4	69,3	-13,0
Cabotagem	10,9	9,2	17,8	10,8	0,7	31,1	27,6	12,6
Outros*	28,8	19,8	45,4	34,4	-16,1	90,4	93,7	-3,5
Vazios	82,5	60,6	36,0	69,6	18,4	213,7	190,3	12,3
Total	202,9	171,5	18,3	187,2	8,4	552,6	526,8	4,9
Tecon Salvador (TEU '000)								
Cheios	62,2	56,9	9,3	52,5	18,3	163,4	152,0	7,5
Exportação	27,4	23,6	15,7	21,2	28,9	69,4	65,4	6,1
Importação	16,0	15,5	3,2	14,6	9,0	45,0	41,9	7,5
Cabotagem	14,6	14,6	-0,2	12,3	18,2	38,6	36,0	7,2
Outros*	4,3	3,2	35,3	4,4	-1,6	10,4	8,7	19,5
Vazios	23,6	22,1	6,7	16,0	47,7	54,2	61,1	-11,2
Total	85,8	79,0	8,6	68,5	25,2	217,7	213,1	2,2
Total Geral (Cheios)	182,7	167,8	8,9	170,1	7,4	502,3	488,5	2,8
Total Geral (Vazios)	106,1	82,7	28,2	85,6	23,9	268,0	251,4	6,6
Total Geral *	288,7	250,5	15,2	255,8	12,9	770,3	739,9	4,1
* Remoção e Transbordo								
Rebocagem	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
Nº de Manobras Portuárias	14.682	14.914	-1,6	14.744	-0,4	44.331	42.611	4,0
Média Deadweights ('000 tons) *	64	63	1,5	63	1,9	63	63	0,8
* Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros								
Embarcações Offshore *	3T15	3T14	Var. (%)	2T15	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	19	19	0,0	19	0,0	19	19	0,0
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	1.716	1.697	1,2	1.709	0,4	4.981	4.887	1,9
* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%								

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de Setembro de 2015	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2015	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2015	30 de Setembro de 2014	30 de Setembro de 2015	30 de Setembro de 2014
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	122.459	177.240	391.867	477.147	433.374	397.422	1.232.180	1.081.911
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(10.325)	(34.709)	(43.611)	(74.533)	(36.975)	(72.641)	(135.024)	(165.353)
Despesas com pessoal	(31.513)	(50.364)	(112.763)	(151.651)	(111.131)	(113.310)	(351.486)	(344.679)
Depreciação e amortização	(11.434)	(16.469)	(40.337)	(48.144)	(40.028)	(31.882)	(125.245)	(93.997)
Outras despesas operacionais	(35.682)	(39.925)	(106.781)	(130.192)	(126.945)	(92.997)	(338.548)	(297.595)
Resultado na venda de imobilizado	(252)	172	(111)	(70)	(818)	685	(384)	640
Resultado Operacional	33.253	35.945	88.264	72.557	117.477	87.277	281.493	180.927
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	500	1.301	2.593	2.913	1.846	2.412	8.546	8.876
Receitas financeiras	4.206	2.602	9.869	6.562	14.830	5.965	31.552	14.953
Despesas financeiras	(23.127)	(12.691)	(43.535)	(14.386)	(81.764)	(29.654)	(142.553)	(33.919)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	(10.313)	(17.647)	(17.075)	(7.716)	(41.973)	(39.205)	(56.405)	(15.899)
Lucro antes dos impostos	4.519	9.510	40.116	59.930	10.416	26.795	122.633	154.938
Imposto de renda e contribuição social	(10.823)	(17.699)	(30.545)	(29.109)	(38.397)	(42.218)	(97.464)	(68.626)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.304)	(8.189)	9.571	30.821	(27.981)	(15.423)	25.169	86.312
Atribuível a:								
Acionistas controladores	(6.207)	(8.220)	8.683	29.292	(27.643)	(15.570)	22.608	82.557
Participação de não controladores	(97)	31	888	1.529	(338)	147	2.561	3.755
	(6.304)	(8.189)	9.571	30.821	(27.981)	(15.423)	25.169	86.312
Outros resultados abrangentes								
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos								
Diferenças de câmbio na tradução	(48.227)	(5.042)	(83.748)	639	216.635	115.801	330.842	40.542
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	(990)	119	(1.842)	(365)	(3.636)	306	(6.089)	(843)
Resultado abrangente total do período	(55.521)	(13.112)	(76.019)	31.095	185.018	100.684	349.922	126.011
Resultado abrangente total do período atribuível a:								
Acionistas controladores	(54.901)	(12.736)	(75.869)	29.635	185.627	100.513	347.816	122.319
Participação de não controladores	(620)	(376)	(150)	1.460	(609)	171	2.106	3.692
	(55.521)	(13.112)	(76.019)	31.095	185.018	100.684	349.922	126.011
Lucro (prejuízo) por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	(0,09c)	(0,12c)	0,12c	0,41c	(0,39c)	(0,22c)	0,32c	1,16c
Diluído (centavos por ação)	(0,08c)	(0,11c)	0,12c	0,40c	(0,37c)	(0,21c)	0,31c	1,12c

WILSON SONS LIMITED

Balancos patrimoniais intermediários e condensados consolidados
 Período findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014
 (Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	30 de setembro de 2015 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de setembro de 2015 R\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	27.111	35.024	107.709	93.031
Outros ativos intangíveis	25.527	38.565	101.416	102.436
Imobilizado	554.009	639.470	2.201.022	1.698.560
Impostos diferidos ativos	34.214	31.665	135.929	84.109
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	15.448	11.500	61.373	30.546
Outros recebíveis	41.637	51.535	165.420	136.887
Outros ativos não circulantes	9.207	11.838	36.578	31.443
Total dos ativos não circulantes	707.153	819.597	2.809.447	2.177.012
Ativo circulante				
Estoques	33.079	32.460	131.420	86.220
Contas a receber operacional	42.543	49.178	169.020	130.627
Outros recebíveis	27.037	46.619	107.415	123.829
Investimentos de curto prazo	15.620	24.000	62.058	63.749
Caixa e equivalentes de caixa	95.649	85.533	380.002	227.193
Total dos ativos circulantes	213.928	237.790	849.915	631.618
Total do ativo	921.081	1.057.387	3.659.362	2.808.630
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros e derivativos	(1.811)	(593)	(7.094)	(2.652)
Opções de ações	5.550	3.066	13.368	7.453
Lucros acumulados	391.251	411.595	809.511	874.651
Ajuste acumulado de conversão	(90.693)	(7.845)	571.886	241.044
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	408.526	510.452	1.623.036	1.355.861
Participação de não controladores	1.512	2.880	6.006	7.650
Total do patrimônio líquido	410.038	513.332	1.629.042	1.363.511
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	315.790	343.990	1.254.602	913.706
Impostos diferidos passivos	54.359	45.197	215.963	120.052
Derivativos	1.794	1.843	7.128	4.895
Benefícios pós-emprego	1.147	1.570	4.558	4.171
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14.487	15.702	57.555	41.708
Arrendamento mercantil financeiro	1.707	3.253	6.782	8.641
Total dos passivos não circulantes	389.284	411.555	1.546.588	1.093.173
Passivo circulante				
Fornecedores operacionais	56.499	51.573	224.463	136.988
Outras contas a pagar	19.777	26.138	78.573	69.428
Derivativos	1.097	156	4.357	414
Passivos fiscais correntes	3.152	1.994	12.521	5.296
Arrendamento mercantil financeiro	1.212	1.444	4.815	3.836
Empréstimos e financiamentos	40.022	51.195	159.003	135.984
Total dos passivos circulantes	121.759	132.500	483.732	351.946
Total do passivo	511.043	544.055	2.030.320	1.445.119
Total do patrimônio líquido e passivo	921.081	1.057.387	3.659.362	2.808.630

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
 Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (Não auditado)
 (Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2015 US\$	2014 US\$	2015 R\$	2014 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	131.035	60.258	415.293	135.288
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Juros recebidos	8.457	5.139	27.383	11.801
Resultado na venda de imobilizado	702	1.937	2.297	2.691
Aquisições de ativo imobilizado	(53.486)	(85.814)	(165.328)	(195.401)
Outros ativos intangíveis	(486)	(1.166)	(1.583)	(2.646)
Investimento de curto prazo	<u>8.380</u>	<u>17.000</u>	<u>26.550</u>	<u>38.090</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(36.433)</u>	<u>(62.904)</u>	<u>(110.681)</u>	<u>(145.465)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(29.027)	(27.035)	(87.748)	(60.077)
Dividendos pagos – acionistas não controladores	(1.218)	(1.239)	(3.750)	(2.750)
Pagamentos de empréstimos	(44.365)	(32.423)	(142.139)	(74.513)
Pagamentos de arrendamento mercantil financeiro	(801)	(1.555)	(2.554)	(3.563)
Pagamentos de derivativos	(152)	(114)	(513)	(261)
Novos empréstimos bancários concedidos	<u>19.698</u>	<u>44.822</u>	<u>64.618</u>	<u>103.913</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(55.865)</u>	<u>(17.544)</u>	<u>(172.086)</u>	<u>(37.251)</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	38.737	(20.190)	132.526	(47.428)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	85.533	97.946	227.193	229.448
Efeito da variação cambial	<u>(28.621)</u>	<u>(1.408)</u>	<u>20.283</u>	<u>5.109</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u><u>95.649</u></u>	<u><u>76.348</u></u>	<u><u>380.002</u></u>	<u><u>187.129</u></u>